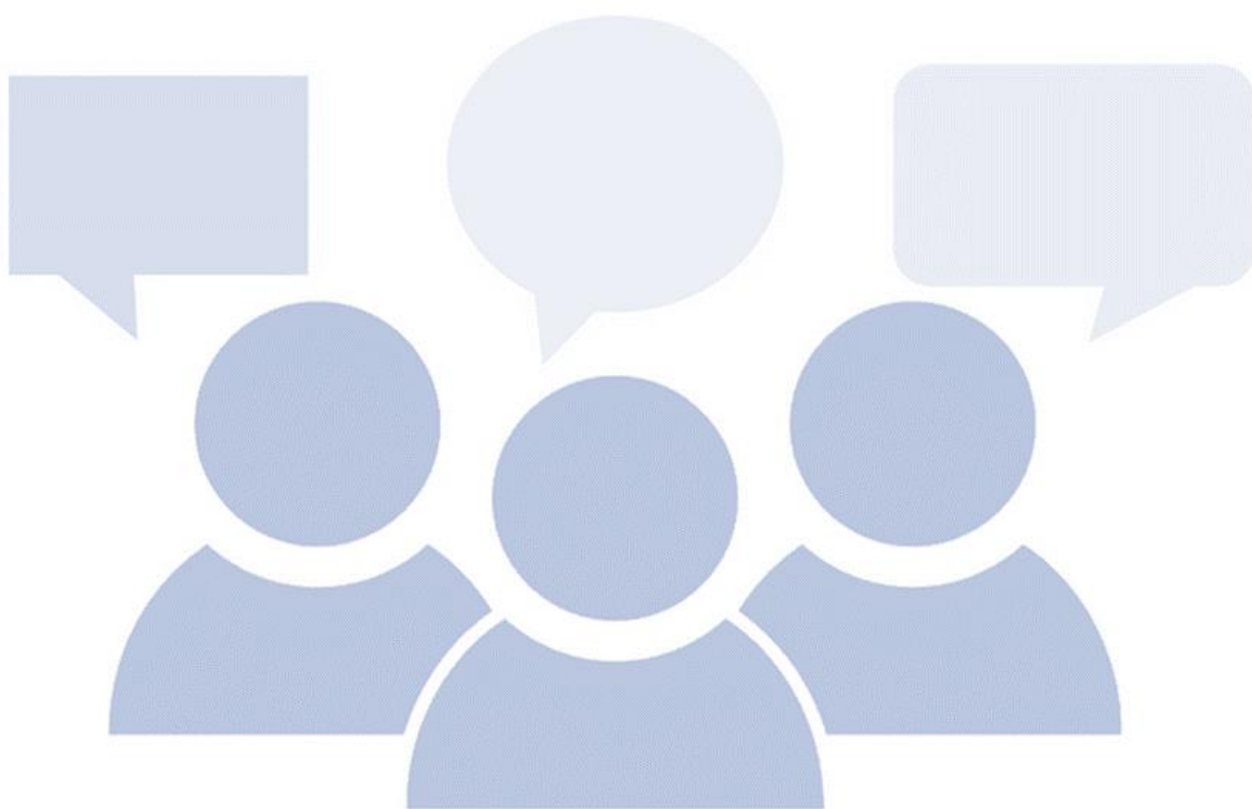


Relatório de Autoavaliação Institucional 2021

Ano de Referência - 2020

RELATÓRIO FINAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

ANO DE REFERÊNCIA – 2020

RELATÓRIO FINAL

Morada Nova/CE

2021

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
(SETEC)
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

Reitor
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação – IFCE
Francisco José Calixto de Sousa (Pres.)
Camila Santos Barros de Moraes
Isac de Freitas Brandão
Márcia de Negreiros Viana
Cesar Wagner Gonçalves Siqueira
David Moraes de Andrade
Domingos Juvenal Nogueira Diógenes
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes
Bárbara Neres Carvalho
Francisco Geovane Loreto Duarte
João Reginaldo da Silva
Luana Angelo de Lima
Francisca Sousa Sales da Silva
Francisco Ferreira Pinto
Mário Antônio Macedo de Sousa
Mônica Arruda Lima

Subcomissão Própria de Avaliação – *campus*
Morada Nova
Ianny Lima de Queiroz dos Santos
Antonio Alan Vieira Cardoso
Antônio Arlândio Lima Silva
Maria de Fátima Chagas Raulino Nobre

Sistematização do Relatório
Antonio Alan Vieira Cardoso

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59r

Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.
Relatório de autoavaliação institucional 2021: ano de referência 2020:
relatório final / Comissão Própria de Avaliação. – Morada Nova, 2021.
32 p.

1. IFCE – Avaliação Institucional (2019) - Relatório. 2. Planejamento
educacional. I. Comissão Própria de Avaliação. II. Título.

CDD 371

Catalogação: Bibliotecária Fátima Elisdeyne de Araújo Lima – CRB 3/969

Sumário

I. Apresentação.....	6
1 Introdução.....	7
1.1 A Avaliação Institucional.....	7
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	8
1.3 Caracterização do IFCE	8
1.4 BREVE HISTÓRICO DO IFCE CAMPUS MORADA NOVA	9
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade	11
1.7 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE CAMPUS MORADA NOVA	11
1.7.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio.....</i>	<i>11</i>
1.8 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE CAMPUS MORADA NOVA	12
1.8.1 <i>Cursos de Bacharelado.....</i>	<i>12</i>
1.9 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE CAMPUS MORADA NOVA	12
1.9.1 <i>Cursos de Especialização.....</i>	<i>12</i>
1.10 Dados do Campus	12
1.11 Dados da CPA	12
2 Metodologia	13
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração.....</i>	<i>13</i>
2.1.2 <i>Etapa de Execução.....</i>	<i>13</i>
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	<i>14</i>
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	16
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	17
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	<i>17</i>
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	<i>18</i>
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	19
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	<i>19</i>
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	<i>21</i>
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	<i>21</i>
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	23
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....</i>	<i>23</i>
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	24
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	<i>24</i>
3.4.2 <i>Perguntas relacionadas às atividades remotas.....</i>	<i>28</i>

4	Ações com Base na Análise Final	29
5	Considerações Finais	29
VII.	Referências	30

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

I. APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Ceará (IFCE) *campus* Morada Nova traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2020, que compreende os períodos letivos 2020.1 e 2020.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Subcomissão Própria de Avaliação; no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) com análises dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE *campus* Morada Nova. No capítulo 4, são destacadas ações com base na análise final.

Ressalta-se que este relatório fecha um ciclo, apresentando-se como Relatório Final. Destaca-se, porém, que, em razão da pandemia de COVID-19 que assolou o planeta no ano de 2020 e que ainda permanece neste ano de 2021, os questionários aplicados precisaram passar por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tinham como ser avaliadas.

Importante também lembrar que os questionários foram aplicados em um momento de transição de gestão, tanto da Reitoria do IFCE quanto da maioria dos *campi* da instituição, o que ainda não permitiu que seja apresentado no presente instrumento de avaliação um plano de gestão voltado a suprir as fragilidades detectadas bem como aprimorar as potencialidades.

O relatório se encerra com as considerações finais da Subcomissão Própria de Avaliação do *campus* Morada Nova.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de autoavaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência inicial 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, iniciou-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão total referente ao exercício de 2020 que deverá apresentar o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

No ano de 2020 foram realizadas reuniões com as CPA's Locais, a fim de orientá-las a respeito dos relatórios a serem desenvolvidos por *campus*. Em razão da pandemia de COVID-19, a CPA Geral e as CPA's Locais reuniram-se ordinariamente, no intuito de finalizarem os relatórios parciais, uma vez que o prazo para postagem do segundo relatório parcial fora suspenso. As CPA's Geral e Locais buscaram, ainda, adaptar os questionários para a realidade de isolamento social e ensino remoto imposta pela pandemia de COVID-19.

Nesse sentido, as sugestões para minimizar as fragilidades apresentadas pelo primeiro e pelo segundo Relatório deverão ser apresentadas aos novos gestores do IFCE durante o ano de 2021, a fim de que se obtenha um plano de gestão voltado para minimizar tais fragilidades.

No ano de 2021, será delineado um novo modelo de questionário, voltado às dimensões do próximo ciclo de avaliação institucional. Ressalta-se que já existe uma comissão formada pela CPA Geral e pelas CPA's Locais trabalhando em uma proposta de questionários.

Urge também uma reformulação no Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFCE. Nesse sentido, a CPA Geral em conjunto com as CPA's Locais elaborará uma minuta de Regimento para ser apresentada e discutida com a comunidade acadêmica e submetida à aprovação pelo Conselho Superior da instituição (CONSUP).

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização,

mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 BREVE HISTÓRICO DO IFCE *CAMPUS* MORADA NOVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia *campus* Morada Nova foi criado em 2012, inicialmente como *campus* Avançado de Limoeiro do Norte. Em 2013 a instituição ganha autonomia administrativa, contando com a oferta dos cursos técnicos de Aquicultura e Edificações. Além destes, o *campus* passou a contar ao longo dos anos com mais dois cursos técnicos: Informática e Segurança do Trabalho.

Em seu processo de expansão o *campus* iniciou a oferta, em 2016, de dois cursos superiores, os bacharelados em Engenharia de Aquicultura e Engenharia Civil. A abertura dos referidos cursos é singular na história do município de Morada Nova, visto que foi a primeira instituição pública da cidade a ofertar cursos de graduação.

Para dar subsídio às atividades de ensino, pesquisa e extensão o *campus* Morada Nova possui dois blocos - Administrativo e Didático, salas de aula de qualidade, diversos laboratórios, biblioteca, setor de Assistência Estudantil, área de convivência, setor de Estágios etc. Em 2018 a instituição deu mais um passo em direção a sua consolidação como referência na formação de profissionais qualificados para o município de Morada Nova e região do Vale do Jaguaribe, com a criação da Especialização em Gestão Ambiental, passando a atuar assim na educação básica, superior e pós-graduação.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. Ministrar em nível de educação superior, abrangendo:

- a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
- b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
- e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Portaria de autorização de funcionamento: PORTARIA MEC nº 330, de 23 de abril de 2013.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO CEARA CAMPUS MORADA NOVA
Denominação abreviada	INSTITUTO FEDERAL DO CEARA - CAMPUS MORADA NOVA
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0017-02
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE *CAMPUS* MORADA NOVA

Atualmente, no *campus* Morada Nova são oferecidos 04 cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Aquicultura
2. Técnico em Edificações
3. Técnico em Informática

4. Técnico em Segurança do Trabalho

1.8 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE *CAMPUS* MORADA NOVA

Atualmente, no *campus* Morada Nova são oferecidos 02 cursos de bacharelado conforme detalhamento a seguir.

1.8.1 Cursos de Bacharelado

1. Bacharelado em Engenharia Civil
2. Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

1.9 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE *CAMPUS* MORADA NOVA

1.9.1 Cursos de Especialização

1. Especialização em Gestão Ambiental

1.10 DADOS DO *CAMPUS*

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Morada Nova	Av. Prefeito Raimundo José Rabelo, nº 2717 - Bairro Julia Santiago. Morada Nova, CE - CEP: 62900-000	(85) 3455.3023	www.ifce.edu.br/moradanova

1.11 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria Nº 1052/GABR/REITORIA, de 06 de dezembro de 2018. A Subcomissão Própria de Avaliação do *campus* Morada Nova, para o período 2018/2022, foi estabelecida pela Portaria Nº 816/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018 e atualizada pela Portaria Nº 825/GABR/REITORIA, de 28 de agosto de 2019 e conta com a seguinte composição:

REPRESENTANTE	NOME	SIAPE/MATRÍCULA/CPF
Docente	Ianny Lima de Queiroz dos Santos	1027674
Técnico Administrativo	Antonio Alan Vieira Cardoso	2165905

Discente	Antônio Arlândio Lima Silva	20181185000276
Representante da Sociedade Civil	Maria de Fátima Chagas Raulino Nobre	235.074.113-34

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, solicitou-se ao setor de Comunicação Social do IFCE com a ajuda do Setor de Comunicação Social do *campus* Canindé a produção de um vídeo institucional (https://www.youtube.com/watch?v=X8USpAI_fMU), o qual foi disponibilizado na página principal do IFCE na internet, bem como nas redes sociais.

Em razão do isolamento social e do teletrabalho imposto pela pandemia de COVID-19, todo o processo de elaboração foi realizado de maneira remota.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>

		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2020, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE).

<i>Campus</i>	Participação (%)		
	Alunos	Professores	Técnicos
Morada nova	35,6%	82,4%	60,7%

Em 2020, responderam ao questionário, no campus Morada Nova, 180 discentes, 28 professores e 17 técnicos administrativos em educação.

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	57,1% <i>Avaliação mediana</i>	14,4% <i>Fragilidade</i>	76,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	100 % <i>Potencialidade</i>	92,2% <i>Potencialidade</i>	100 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, os respondentes alunos, docentes e servidores técnicos administrativos informaram resultados divergentes para a avaliação da questão referente à oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI. Segundo os resultados somente a participação de técnicos foi avaliada positivamente. O segmento docente avalia de forma mediana esse ponto, entretanto, o dado mais negativo é encontrado entre os alunos, em que somente 14,4% deles tem satisfação alta com a oportunidade de participação no Plano de Desenvolvimento Institucional. A Controvérsia encontrada repete a classificação do Segundo Relatório Parcial (2019-2020), com o agravante de se reduzirem os índices de satisfação entre todos os segmentos.

Com relação à percepção da manutenção de coerência pelo IFCE entre suas finalidades, objetivos e o contexto social onde está inserido, todos os segmentos institucionais pesquisados apresentam alta satisfação, tendo assim, essa questão a classificação de Potencialidade. Confirmando os bons resultados já apresentados nos relatórios anteriores.

Diante do exposto, é fundamental que a instituição possa definir e realinhar estratégias capazes de minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que concerne à participação da comunidade acadêmica, sobretudo estudantes, na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	75% <i>Potencialidade</i>	63,9% <i>Avaliação mediana</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	89,3% <i>Potencialidade</i>	69,4% <i>Avaliação mediana</i>	94,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	46,4% <i>Fragilidade</i>	62,2% <i>Avaliação mediana</i>	41,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	39,3% <i>Fragilidade</i>	48,9% <i>Fragilidade</i>	41,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	21,4% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

A análise do quadro anterior permite concluir que, com relação a Responsabilidade Social do *campus*, alguns itens demonstram Potencialidade, como o desenvolvimento de projetos com impacto na região, assim como ações de inclusão social. Entretanto, Fragilidades são encontradas em aspectos como: preservação do meio ambiente, preservação da memória e patrimônio culturais da cidade e a capacidade dos docentes de ministrarem disciplinas para estudantes com necessidades educacionais específicas.

O atendimento dos itens abordados requer a criação de projetos e ações que não existem no *campus*, bem como o aperfeiçoamento de iniciativas que já permeiam a rotina da instituição, como o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que pode ser um meio de aumentar as oportunidades de capacitação de professores para a inclusão educacional. Importante destacar que a avaliação de tais pontos da Responsabilidade Social permanece praticamente a mesma que foi reportada nos dois relatórios anteriores.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	100 % <i>Potencialidade</i>	92,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	92,9% <i>Potencialidade</i>	92,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	100 % <i>Potencialidade</i>	95,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	89,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	75 % <i>Potencialidade</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Controvérsia</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	21,4% <i>Fragilidade</i>	17,8% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	Não se aplica	33,3% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	46,4% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	85,7% <i>Potencialidade</i>	69,4% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	67,9% <i>Avaliação mediana</i>	89,4% <i>Potencialidade</i>	88,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	75% <i>Potencialidade</i>	71,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	61,5% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>

Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	<i>Não se aplica</i>	47,5% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	48,6% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	51,4% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	53,6% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	45,8% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	65,4% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	59,8% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	45,3% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	51,4% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	100 % Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	100% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

No eixo de Políticas Acadêmicas, especificamente nas políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão destacam-se os seguintes itens avaliados pela comunidade acadêmica do *campus* Morada Nova como Potencialidade: prática docente como contribuidora de um currículo que visa a construção de cidadãos críticos e participativos; avaliação da aprendizagem orientada por aspectos qualitativos; articulação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão; estímulo à formação continuada de docentes. Na mesma dimensão outros aspectos são vistos como Fragilidade: apoio à participação em eventos acadêmicos; participação em atividades de extensão por parte de docentes e estudantes; atualização dos conteúdos curriculares; articulação teoria e prática. É relevante lembrar que as fragilidades em algumas das políticas de extensão do *campus* já vinham sendo apontadas nos relatórios anteriores, criando cada vez mais a necessidade de se continuarem os esforços da instituição para se ampliar o impacto das atividades extensionistas.

Com relação à atuação de coordenadores, professores (nas atividades de ensino) e técnicos administrativos dos cursos a avaliação dos estudantes foi mediana. Abre-se assim

margem para a consolidação de práticas que estão dando certo e implementação de mudanças para se alcançar um maior nível de satisfação dos alunos.

Os gestores de ensino, pesquisa e extensão podem se apoiar nos resultados apresentados nesse âmbito para traçarem estratégias que possam melhorar a qualidade das políticas e dos serviços prestados pelo *campus* Morada Nova.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	89,3% <i>Potencialidade</i>	80,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	85,7% <i>Potencialidade</i>	77,2% <i>Potencialidade</i>	94,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	Não se aplica	Não se aplica	88,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

A dimensão Comunicação com a Sociedade consolida a ótima avaliação já constada nos relatórios anteriores. Os segmentos institucionais mostram-se assim com alta satisfação com as estratégias de comunicação adotadas pelo campus, seja no âmbito interno como na comunicação com a comunidade externa.

É oportuno lembrar que o ano de 2020 foi marcado pela adoção do ensino remoto emergencial, contexto em que os canais de comunicação digitais foram imprescindíveis para o trabalho desenvolvido por todos os setores do *campus* Morada Nova. Não obstante ao desafio a comunicação adotada continuou sendo bem avaliada.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	82,1% <i>Potencialidade</i>	69,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	64,3% <i>Avaliação mediana</i>	65,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
O atendimento na coordenação de controle acadêmico é satisfatório?	85,7% <i>Potencialidade</i>	68,7% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	64,3% <i>Avaliação mediana</i>	33,0% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	Não se aplica	58,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>

Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	<i>Não se aplica</i>	46,4% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	25,6% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	26,7% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	30,6% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	<i>Não se aplica</i>	21,1% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	29,4% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia o programa de auxílio emergencial do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	30,6% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade

A avaliação das políticas de atendimentos aos discentes é um importante recurso para subsidiar tomadas de decisão e reconhecer pontos fortes e frágeis no trabalho desenvolvimento no campus. É imprescindível apontar que a forma desse atendimento passou por severas alterações a partir de março de 2020 com a adoção do ensino remoto emergencial, sendo desenvolvimento pela internet.

Os atendimentos pedagógicos e na coordenação de controle acadêmico foram classificados como Tendência de Potencialidade, reduzindo o grau de satisfação atingindo nos anos anteriores, especificamente no segmento discente. Já no atendimento social a satisfação diminuiu no segmento docente, mantendo-se inalterada a avaliação mediana dos públicos de estudantes, assim como demonstrado nos relatórios dos últimos dois anos.

Com relação ao atendimento na área de estágio a Tendência a Fragilidade se confirmou, o que aponta a importância do fortalecimento das ações nesse setor tão relevante para a

formação dos estudantes. Outro ponto que se manteve no campo classificatório de fragilidade foi a satisfação com possíveis programas de apoio ao discente, o que denota que há muito a ser feito na construção de projetos e ações que auxiliam os estudantes em seu percurso acadêmico.

O oferecimento de auxílios estudantis também foi alterado devido a emergência da Pandemia do novo coronavírus, com a pausa na oferta de alguns auxílios e a criação de outros. Um esforço institucional para que se adequasse essa importante política da educação pública federal ao contexto de ensino remoto. Ainda assim, os estudantes do *campus* Morada Nova, que participaram da avaliação institucional, continuaram com baixo grau de satisfação com a política de auxílios, repetindo os resultados das avaliações anteriores. É fundamental que o IFCE possa refletir sobre esses números, tanto a nível estadual como localmente nos diversos *campi*, e tentar criar estratégias que busquem mitigar a baixa satisfação. Obviamente existem limitações, por exemplo, orçamentárias, mas pode-se abrir espaço para avanços.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	96,4% Potencialidade	Não se aplica	94,1% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores?	96,4% Potencialidade	Não se aplica	100% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100% Potencialidade	Não se aplica	100% Potencialidade	Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	89,3% Potencialidade	Não se aplica	94,1% Potencialidade	Potencialidade
Você se sente valorizado no IFCE?	96,4% Potencialidade	Não se aplica	82,4% Potencialidade	Potencialidade
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	92,9% Potencialidade	Não se aplica	100% Potencialidade	Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	92,9% Potencialidade	Não se aplica	100% Potencialidade	Potencialidade

As políticas de pessoal do *campus* Morada Nova foram avaliadas por questões que contemplavam tanto as relações interpessoais entre servidores, como entre estes e os estudantes. Além disso, o incentivo à capacitação, ambiente organizacional e condições de trabalho foram objeto de análise. Servidores docentes e técnicos administrativos avaliaram integralmente essa dimensão como Potencialidade, confirmando os resultados constatados nos relatórios dos anos anteriores.

O resultado obtido aponta para um ambiente de trabalho que pode ser fértil para a introdução de novas estratégias e aumento da qualidade dos serviços ofertados. A gestão da instituição tem, portanto, um grupo de servidores que pode estar engajado na mitigação de fragilidades já reveladas por este relatório.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em</i>	<i>Questão não aplicada em</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em</i>

	<i>razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>razão da pandemia de COVI-19</i>		<i>razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>

Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>

		pandemia de COVI-19		pandemia de COVI-19
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19

As questões relacionadas a essa dimensão foram retiradas do questionário, em razão de o ano de 2020 ter sido marcado pelo ensino remoto. Dessa forma não haveria como ser realizada

uma avaliação pertinente e justa acerca da infraestrutura do *campus*. Nesse sentido, recomenda-se que os gestores se apoiem nos relatórios parciais para verificar quais as fragilidades, no intuito de que se realizem ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima, sobretudo nas questões de equipamentos de laboratórios e do serviço de telefone no *campus*.

3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	85,7% <i>Potencialidade</i>	84,9% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	35,7% <i>Fragilidade</i>	29,6% <i>Fragilidade</i>	52,9% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	35,7% <i>Fragilidade</i>	28,5% <i>Fragilidade</i>	41,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	17,9% <i>Fragilidade</i>	32,4% <i>Fragilidade</i>	41,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	28,6% <i>Fragilidade</i>	30,7% <i>Fragilidade</i>	41,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	10,7% <i>Fragilidade</i>	25,1% <i>Fragilidade</i>	47,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

Em razão da necessidade de substituição do ensino presencial pelo ensino remoto emergencial, a CPA Geral e as CPA's Locais consideraram pertinente inserir neste relatório questões relacionadas ao ensino remoto.

Como já pontuado em outras seções deste relatório, o ensino remoto exigiu de todos que fazem a comunidade acadêmica uma adaptação ao teletrabalho que não havia sido planejada. Nesse sentido, excetuando-se o acervo bibliográfico virtual que indicou “Potencialidade”, todos os questionamentos apontaram para “Fragilidade” o que demonstra que o esforço realizado pela comunidade acadêmica para manter uma oferta qualitativa de ensino encontrou muitos desafios e teve uma avaliação negativa por parte de toda comunidade acadêmica.

É necessário, pois, que os gestores da instituição desenvolvam estratégias que possam identificar em tempo real essas fragilidades e procurem meios para superá-las, enquanto ainda estão em desenvolvimento as ações planejadas.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, este relatório será divulgado para a toda a comunidade acadêmica, buscando estimular a sensibilização de todos com relação à importância da avaliação da instituição. Aos gestores do *campus* recomenda-se que se apropriem dos dados de todo o ciclo de avaliação finalizado neste relatório final, com a finalidade de elaborarem seu plano de trabalho, considerando as avaliações dos segmentos institucionais e, assim, alcançar as melhorias necessárias à qualidade dos serviços ofertados pelo IFCE.

A situação atípica imposta pela pandemia da COVID-19 não permitiu a construção de um plano de ações que pudesse ser inserido de maneira satisfatória neste relatório final.

No ano de 2022, deverá ser apresentado o primeiro relatório parcial de um novo ciclo, caso não haja revogação da **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004, e da **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Nele deve constar uma análise a partir de um novo questionário, bem como os planos de ação das CPA's e os Planos de Gestão dos novos gestores do IFCE. É importante também que seja reformulado o Regimento Interno das CPA's e apresentado ao Conselho Superior (CONSUP) do IFCE para aprovação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste trabalho, considerando o período de 2018 a 2020, objeto dos relatórios parciais e deste relatório final, a CPA do *campus* Morada Nova identificou a presença de temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição. Entre eles, destacam-se: participação de estudantes na elaboração/revisão do PDI; capacitação de docentes para atuação com estudantes com necessidades específicas; políticas de extensão; atualização dos conteúdos curriculares; ações relacionadas a estágio; programas de apoio ao discente; políticas de auxílios estudantis; equipamentos de laboratórios. Os itens apontados podem ser objeto do planejamento e ação de vários setores do *campus*, visto que permanecem nos últimos três ciclos avaliação como Fragilidades.

A CPA local fará a divulgação das avaliações e análises deste relatório, sendo fundamental a cooperação dos gestores do *campus* na divulgação e trabalho em torno dos resultados obtidos, no sentido de serem criadas ações específicas. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*. Faz-se necessário, assim, que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

Destaca-se, ainda, que os resultados apresentados tanto no primeiro quanto no segundo Relatório Parcial, em sua primeira versão, levaram em consideração, para efeito de cálculo dos percentuais na planilha, apenas respostas que se enquadram no nível **alto (Sim, Sempre, Alto e Excelente)**, o que evidencia que a Avaliação Institucional prezava por almejar que o IFCE buscasse a **excelência** em seus serviços. Esse procedimento metodológico tendia, pois, a avaliar

negativamente a instituição, dando relevância a suas **fraquezas**, uma vez que respostas do tipo **Frequentemente** e **Ótimo**, presentes nos questionários se enquadravam no nível **médio**, dentro da metodologia utilizada.

Em reuniões realizadas com as CPA's Locais do IFCE, mais precisamente, nos dias 02, 03 e 09 de junho de 2020, a maioria dos representantes dessas comissões entendeu que as respostas **Frequentemente** e **Ótimo** deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, uma vez que apresentavam uma avaliação mais justa do IFCE. Após exaustivas discussões, deliberou-se que fosse enviado aos membros das CPA's Geral e Local um formulário para consulta sobre esse procedimento metodológico.

Ressalta-se, portanto, que essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem, como ocorrera no procedimento metodológico utilizado no ciclo anterior e no Primeiro Relatório deste ciclo. Nunca é demais reforçar que o único intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

Para manter o paradigma, a Comissão Própria de Avaliação Geral do IFCE junto com as Comissões Próprias de Avaliação Locais decidiu, através do formulário acima mencionado, que todos os Relatórios deste ciclo deverão seguir essa mesma metodologia, o que implica a retificação do Primeiro Relatório Parcial 2019/2018.

Os questionários relativos a este Relatório Final foram aplicados no período de 15 de fevereiro a 15 de março de 2021. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

Desta forma, a CPA deverá se empenhar em promover a divulgação desses resultados junto à comunidade acadêmica, em especial, aos gestores do IFCE, de modo lhes sejam oferecidos como subsídio para a criação dos seus planos de gestão.

VII. REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view>. Acesso em: 26 mai. 2020.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 30 p. 2º relatório parcial.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.